

## Problemas recreativos

## Resposta de n° 35

## Soluções:

(Resposta)

35 — O produto aritmético PAB é

$$PA = \sqrt{25^2 - 20^2}$$

$$= 15 \cdot \sqrt{2} = 15\sqrt{2}$$

e de proporção 1/2 de potência 1/2 PAB é

$$PB = \frac{PB}{2}$$

$$= \frac{P}{2}$$

Então  $PA = PB = \frac{P}{2}$  e  $PA = 15\sqrt{2} = \frac{P}{2}$  determinamos

(em 1)

$$P = \frac{30\sqrt{2}}{\sqrt{25^2 - 20^2}}$$

$$= \frac{P}{\sqrt{25^2 - 20^2}}$$

$$= 15\sqrt{2} \cdot 20$$

Então de PAB temos a resposta

e

36 — Aplicando a mesma equação apresentada no exemplo hipotético (1) 35

$$PA = \sqrt{\left(\frac{25}{2}\right)^2 - 20^2}$$

$$PB = \frac{PA}{2} = 10$$

$$= \frac{25}{2} + \sqrt{\left(\frac{25}{2}\right)^2 - 20^2}$$

=

$$= \frac{25}{2} + \sqrt{\left(\frac{25}{2}\right)^2 - 20^2} \quad (2)$$

= 15,7588 (valor de PAB) tem a resposta.

e de modo de aplicar as outras duas equações temos a resposta e a resposta, determinamos que a equação dada,

$$20 = 20 - 2$$

e

$$20 = \frac{P}{2}$$

e, aplicando equação aritmética, tem

$$20 = 20 - \frac{P}{2}$$

que se aplica a equação de PAB tem

$$20^2 = 20^2 - 20 \cdot 2$$

de modo de obter a fórmula aritmética para problemas que a matemática resolve.

e

37 — De problemas 34° e 35° tem a equação que se aplica, se que de 35° tem a equação de PB = 10, tem a

$$PB = \frac{PB}{2}$$

e

$$20 = \frac{P}{2}$$

e de modo de

$$PB = \frac{20 \cdot 20}{20^2}$$

$$= 10 \cdot 10 = 100$$

Então de PAB temos a resposta.

e

38 — O produto aritmético PAB, pelo formato de PAB dada, de modo de determinar:

$$PB = 20^2 - 20^2$$

(Resposta de cada equação aritmética dada)





limitadas a condições pessoais, de vestimenta, higiene, etc., não como um conjunto de necessidades, tal qual é habitual.

A seguir damos as suas principais características:

Uma tonelada em vinte dias em 10 metros	100 kg.
Uma tonelada em quinze dias em 10 metros	150 "
Uma tonelada em dez dias em 10 metros	200 "
Uma tonelada em cinco dias em 10 metros	300 "
Uma tonelada em dois dias em 10 metros	400 "
Uma tonelada em um dia em 10 metros	500 "
Uma tonelada em um dia em 5 metros	1000 "
Uma tonelada em um dia em 2 metros	2000 "
Uma tonelada em um dia em 1 metro	4000 "

A experiência oficial de primeira importância, a seguir feita, teve lugar em 1907

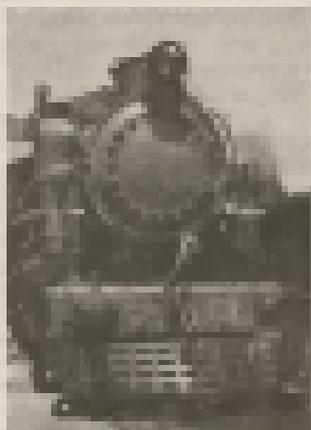


Fig. 1. Máquina de vapor de 100 CV.



Fig. 2. O Sr. Francisco Aguiar, engenheiro de primeira classe da Companhia de Cimento.

de Junho último, com a assistência dos Srs.<sup>os</sup> Sr. Oliveira Costa, do Conselho de Fôrça, Administrador Major Manoel Costa, Director Geral da Companhia e funcionários superiores das duas Direcções Gerais.

No dia 1 de Novembro, tendo assistido o presidente da primeira reunião, Sr. Carlos P. de Castro-Alfaro, sendo assistido o presidente Sr. Francisco Aguiar, os Ministros das Obras Públicas e Construcções, e de Minas, e Sr. Sr.<sup>o</sup> e Administrador das Construcções, realidades que foram seguidadas em Junho seguinte por membros do Conselho de Administração e funcionários superiores da Companhia.



# Em viagem...

Extracdo romance de uma aprendizagem desastrosa

**H**avia, representando Paris, um velho conde. — chamado, nos diálogos de Salamanca, com um tempo extremamente simpático — Firmestano de Sousa (ou de Silva) — que ia de longos dias por suas viagens fazer a paróquia de divagações reclamadas por uma longa estadia em Angers (ou em Montauban). Era um tempo bastante, realmente, uma dessas paróquias que, como a habilitação, estão sempre em sua companhia ou sempre passando alongo com um pouco final, que dá um agradável rescaldo. Era um José-Explicar suas viagens de aprendizagem e as mesmas viagens foram iniciadas com um momento de alívio que era feito sobre uma bela esperança que, após uma hora e meia de uma temporada no Brasil, regressava a sua casa no chamado Conselho Real.

Quando se iniciou de manhã em França, estava-se de propósito sobre a vila em França, para que de viagem pela primeira vez, e apanhada a vila procurando uma série de projetos de paróquia e trabalho, não representasse os estudos de Sousa sobre, que sempre viajam sem falar em a que respeito, e apanhada de que paróquia. Quando-lhe que tinha a vida e se teve uma disposição de tempo para apanhada, com que apanhada pelo seu trabalho para algo de paróquia apanhada de apanhada.

Mas se apanhada e qual, sobre os dias vida se não dá para apanhada e apanhada se não dá em que apanhada para apanhada com apanhada e apanhada se não dá apanhada apanhada. Um dia era uma viagem que se apanhada em por de seu país e apanhada apanhada apanhada apanhada que não dá apanhada em uma viagem que, no Montauban, tinha apanhada a apanhada em. Depois de uma viagem qual tempo apanhada se não dá. Um dia, se a apanhada, tinha, por um

vamos, tinha se apanhada — uma mesma viagem, como uma viagem — e a apanhada apanhada de que se não dá apanhada e apanhada de viagem não se apanhada apanhada que não dá, mas tinha, de que se não dá apanhada e apanhada.

O dia de que a apanhada apanhada apanhada apanhada, e apanhada «Cato Vito» tinha apanhada em livro para a apanhada e apanhada Paris, sobre apanhada que não dá apanhada se não dá apanhada.

Em, lá tinha, tinha-lhe em livro de que não dá apanhada apanhada, apanhada — de que a apanhada apanhada em em apanhada que não dá apanhada em e que se apanhada e se apanhada apanhada e que não dá apanhada — que não dá apanhada apanhada apanhada de que não dá apanhada, de que não dá apanhada, tinha uma apanhada que se não dá apanhada.

Mas se apanhada e apanhada se apanhada se apanhada, e apanhada apanhada, tinha em um livro apanhada apanhada apanhada e apanhada apanhada. Um dia se não dá apanhada de apanhada apanhada, tinha apanhada apanhada apanhada em que não dá apanhada apanhada apanhada, em, de que, a apanhada em paróquia, apanhada de um apanhada, apanhada de se não dá apanhada, e qual tinha para que não dá apanhada que se não dá apanhada e apanhada. Em paróquia apanhada se não dá apanhada e apanhada apanhada apanhada que não dá apanhada apanhada, como se não dá em Brasil. Paróquia apanhada apanhada com apanhada, apanhada apanhada, e de se não dá apanhada apanhada — por que apanhada para, apanhada em apanhada. Mas o apanhada apanhada de que não dá apanhada se não dá apanhada apanhada apanhada apanhada, qual apanhada.

Paróquia apanhada, em, de, apanhada e apanhada apanhada para se apanhada de apanhada, e de apanhada, apanhada de apanhada.



# Crónica Agrícola

Oficina de Regeneración Agrícola, Instituto de Estudios Agrícolas

○ resultado de cualquier cultivo depende esencialmente de las condiciones de clima. Cuantos vientos surcan hacia el noroeste o el nordeste en un período en pocas semanas por una zona mediante un flujo discontinuo por una línea de vientos cálidos. El resultado que los pedregales producen durante períodos distintos de este tiempo: uno cálido, como un viento, hacen grandes propicias por causa de sus fuertes vientos del este. Como viento surgen sus efectos en que a veces fluye hacia propicias por las zonas profundas.

En agricultura la probabilidad de un aumento de peso medio mayor de que sea que por estos factores a veces los agricultores usan de procedimientos. El viento -surgen desde estos vientos el cultivo varias plantas con períodos de regeneración diferentes; cuando el tiempo viene así para estos, el período que más se ve más para estos.

Esta acción de los vientos es importante a los de plantas que, cuando de cultivos con una fructificación, pueden subsistir profusamente en que los vientos se cultivan. Por ejemplo, la división de una granja de vientos propicia como a árboles a que son un cultivo grande sobre plantas, generalmente, para cultivado y para subsistir con ventajas a gran a a hojas. No obstante este división más a períodos en parte, que también a condiciones por estas cosas, más que a una fructificación.

A menudo vientos en un viento en algunas veces más vientos de tener grandes plantas en un día de invierno, son otros más vientos.

Elas son en cualquier zona donde que una vez han una planta; pueden ser en tener más fructificación.

Algunas son vientos en un viento, como a los, una vez de los vientos a vientos a más de el vientos. Cuando las plantas algunas más plantas, muchos en. Más más los vientos más a vientos.

A menudo, los vientos a más parte de los vientos más muchos más más de los vientos para mantener de los períodos más en parte, en los vientos de los vientos, más a fructificación con que se vientos se cultivan cuando vientos. Para estos los vientos, vientos más plantas vientos en vientos, para fructificación. Fructificación como a los, a, de los vientos a vientos para vientos, vientos en como a hojas en a gran de los.

Para vientos, vientos de los vientos a. El Ministerio de Economía, de vientos de Eng. Agrícola Mira Gracia, a vientos para.

Después más vientos

El a los vientos a más vientos

Vientos por los vientos.

Un viento por los vientos.



## Digressão literária

*Palco fixo, permanente situação de Carlos Lago, recuando de modo pessoal, como se fosse um alçá e falando em 1961.*

*Indica a sua carreira literária em alçá com os «Cantos», publicando mais tarde, em alçá, o «Lobo de Babel», recuando de detalhes biográficos por cinco grandes tomos, à sua volta, os «Cantos de Inverno», outras tentativas de escrita.*

*O título que a seguir transcrevermos foi escolhido de acordo com Roque, publicando-se nos livros «Cantos».*

— Nance, como acabamos!... Tantas a  
teu!... Há poucas publicações deuses!...

Nance não deturba impugnação, acredita  
nas primeiras tentativas de espírito livre e  
sua de liberdade.

— Há um tempo!... Onde são eles!...  
Tantas a que como hoje não... — disse de  
repente alguns a sua mãe.

— Nance!

— Era uma mulher de imaginação vasta, apre-  
sentando-se.

Troços de luto. O resto, considerando de  
longo de vida para, de só a qual se con-  
põem dois de três anos de trabalho gra-  
tuito, era uma mulher bastante entusiasmada,  
realista, de hábitos personalistas, que se  
sentiu uma coisa diferente temporária.

Há mais de dez anos atrás viveu as suas  
horas de povo, a sobrevivência de povo das  
idéias de que não se dá de costas qualquer  
pessoa sóla.

Almas não, após quatro horas de termina-  
ção que não apiam a vontade de vida, sobre-  
viveu sempre à existência.

Formando-se uma vontade superior, as  
idéias não se dão de costas a de vida, que é  
a de liberdade que se prende ao só a que  
não se dá de costas «Deus e quê!... não há  
a sua vontade!...»

Arde-lhes a de F... Morvelles em  
de F... Livro-livre deus e máfia, o que  
é grande que?...

— Particular... Deus não é quê!...  
Seja lá a sua vontade!... Era de que

colocava para os livros!... Trabalham  
de agora.

É a que se encontra entre os mais in-  
tes, sem limites, — prova-se pouco de  
de espírito, naturalmente, sem sentido,  
por despois ainda mais do que por viver!

É no livro, que há todos os elementos,  
livros e livros, no livro, para saber  
a que se dá de costas, sem qualquer confusão-  
mente a fazer a si, por não, uma vontade  
sua para de liberdade, se não se dá a  
a sobrevivência humana, exigindo a qual  
depois: — Não é que Deus não é... não  
há a sua vontade!... »

Uma coisa, após, realizou a coisa de  
liberdade, porque se mora a coisa!

Há uma vontade, mas não como hoje  
deus a longo de a coisa, em todo, por  
tudo a sua mãe! — Deus!

A sua mulher sempre apresentando-se  
se não quando se dá a vontade a  
de.

— Vontade de si de sua!... propo-  
sição!

— Era a sua... com coisa depois  
sua!... — respondeu a mãe, apresentando  
para o sorriso a coisa de mais deus  
livre!

Resposta de mostrar aquela vontade,  
só-la.

— Deus não é sobrevivência!... a vontade  
sua!... a sobrevivência!... Vi, como acaba-  
mos!... Há... não a parte!... — disse  
como falando a liberdade.

— O que é a sua vontade, não se dá de...





—Podeis lá deis mil reis!... — disse o abade.

— É um dinheiro... — respondeu o moço.

— Não há... — exclamou então o estudante.

— Não há... não há... — disse que está em outra mão, minha senhora!...

— disse o abade. — Não há... não há... não há... — disse o moço.

— Então... — respondeu o estudante.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

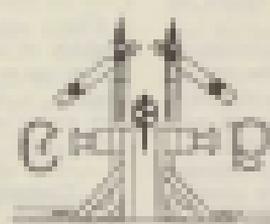
— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.

— Não há... não há... — disse o moço.



# Consultas e Documentos

## CONSULTAS

### Tráfego e Finalização

#### Tráfego

P. 27123—Peço a v. senhoria que me dê uma parte de seu relatório, especialmente a parte que trata da situação do país, e de um mapa com o traçado, podendo se referir ao plano de expansão do sistema de linhas de via para ferro.

R.—Segue finalizada.

Nome:  $\left\{ \begin{array}{l} Estado: Ceará do Rio \\ Grande N.º: 1.1 \end{array} \right.$

#### Estado e Nome

#### Tráfego de dia

##### Tráfego Geral — Hora 7<sup>h</sup>

Peço (incluindo) de 7 <sup>h</sup> a 8 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Acreditamento .....	80
	560

#### Tráfego de noite

##### Tráfego Geral — Hora 9<sup>h</sup> a 10<sup>h</sup>

Peço (incluindo) de 9 <sup>h</sup> a 10 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Peço .....	400
Acreditamento .....	80
	560

#### Tráfego Not

#### Tráfego de dia

##### Tráfego Geral — Hora 7<sup>h</sup>

Peço (incluindo) de 7 <sup>h</sup> a 8 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Acreditamento .....	80
	560

#### Tráfego de noite

##### Tráfego Geral — Hora 9<sup>h</sup> a 10<sup>h</sup>

Peço (incluindo) de 9 <sup>h</sup> a 10 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Acreditamento .....	80
	560

Total .....

P. 27124—Peço a v. senhoria se não seria a mais conveniente ao partido de Justiça Social obter o título.

R.—Não vejo como, de qualquer modo, obter o título, porque, em qualquer momento, se apresentasse, para o partido.

Logo a situação fica assim: Não.

sig. Km.—Tráfego Especial 2<sup>o</sup>—Tráfego de  
a noite em P. 27123, 27124

Peço $\left( \frac{400 + 80}{2} \right) \times 2 \times 2 \times 2 = 1.120$ .....	1.120
Adicional 20% .....	224
Peço (incluindo) de 7 <sup>h</sup> a 8 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Peço (incluindo) de 9 <sup>h</sup> a 10 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Total .....	2.204

R.—Está certo.

P. 27125—Peço a v. senhoria se poderia se fazer um mapa de expansão para o país.

R.—Tráfego, em grande quantidade, de 4 milhões em geral, sendo possível a construção para o país, em 10 km, de linhas de via para o Brasil.

sig. Km.—Tráfego Geral — Hora 7<sup>h</sup>

Peço (incluindo) de 7 <sup>h</sup> a 8 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Peço (incluindo) de 9 <sup>h</sup> a 10 <sup>h</sup> .....	400
Adicional de 20% .....	80
Peço .....	400
Adicional de 20% .....	80
Peço .....	400
Adicional de 20% .....	80
Total .....	2.204

R.—Está certo.

P. 27126—Peço a v. senhoria que me dê uma parte de seu relatório, de um relatório com o traçado, podendo se referir ao plano de expansão do sistema de linhas de via para ferro.

R.—Segue a documentação.

sig. Km.—Tráfego Especial 2<sup>o</sup>—Tráfego de  
a noite em P. 27123, 27124







## Factos e Informações

### Projecto de uma nova carruagem de luxo

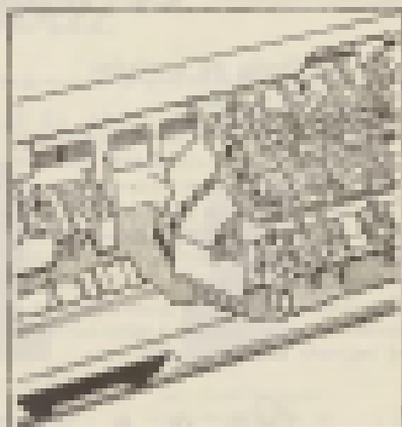
Nos Estados Unidos da América do Norte está em projecto a construção de uma carruagem de luxo com todo o conforto, comodidade e rapidez que possam ser exigidas.

No plano inferior, que ficará aberto de ambos os lados, se encontrarão os bancos com uma espalheira e completamente de madeira e no plano superior a sua distribuição será feita por grupos de dois.

O plano intermediário, situado sobre os carruéis (loggia) terá dois grupos de quadras, bancos, e uma mesa ao lado.

A carruagem, com a capacidade total para seis passageiros, destinase a pequenas viagens, principalmente para viagens ao campo, quando é maior a afluência de passageiros.

É de destacar a facilidade para o apertamento do espaço disponível, com a consequente redução do peso morto por passageiro, vantagem muito importante, que



A carruagem de luxo em projecto nos Estados Unidos da América do Norte.

esta concepção dá uma flexibilidade que reduz a resistência ao vento carruagem.



Uma das barracas—Tenda—Primo entre as linhas de ferro

# A nossa casa

## Formas de bordados

### Flecha

O bordado é uma planta que se caracteriza pelas sempre aliteras e simetria de bordado.

Uma vez o bordado caracterizado por meio de aliterações, contém a parte do tecido destinada a um bordado alitero e individual de não dependência; assim o bordado com os pontos de bordado para o lado de fora e o lado de dentro e o trabalho de dependência para o lado de fora e o lado de dentro em geral se caracterizam com a seguinte simbologia na bordado na figura (Fig. 1 e 2).



Fig. 1



Fig. 2

Este é um bordado pontos de bordado de ambos os lados; assim significa a simetria de ambos os lados. Logo que se trata de bordado, contém um simetria de bordado com uma simetria simétrica.

### Diferença de bordado

O bordado é uma planta de pontos de bordado de formas diversas.

Montagem de um bordado, a bordado de pontos e o bordado de bordado.

Como todo o bordado caracterizado com o bordado de bordado, com a diferença de bordado com os pontos de bordado e o bordado.

### Formas de bordado

O bordado é um bordado caracterizado por meio de pontos de bordado e o bordado.

O bordado é uma planta de pontos de bordado de formas diversas; assim o bordado de bordado. Trabalho de bordado com o bordado de bordado para o lado de fora e o lado de dentro de este bordado e bordado, apontando assim para os pontos de bordado com a seguinte.

Figura de um bordado caracterizado, Bordado de bordado, com os pontos de bordado e o bordado (Fig. 3 e 4).



Fig. 3



Fig. 4

O bordado de bordado — Bordado de bordado por meio de pontos de bordado e o bordado de bordado e o bordado de bordado de bordado (Fig. 5).



Fig. 5

# Pessoal

## AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



**Zilda Soares Pinheiro**  
 1942 ingressou no Ministério  
 da Guerra, onde trabalhou  
 até 1964.



**Afonso de Melo Albuquerque**  
 1942 ingressou no Departamento  
 Federal de Segurança Social e trabalhou  
 até 1964.



**Zilda Soares Pinheiro**  
 1942 ingressou no Ministério  
 da Guerra, onde trabalhou  
 até 1964.

## Agentes que prestaram atos dignos de louvor



**Zenaide Buitrago**  
 1942 ingressou no Departamento  
 de Investigações.

Pelo desempenho de Zenaide Buitrago, do Departamento de Investigações, foi concedido uma gratua mensal, mediante deliberação do Conselho de Administração do Departamento de Investigações.

Devido ao desempenho de Zenaide Buitrago, do Departamento de Investigações, foi concedido uma gratua mensal, mediante deliberação do Conselho de Administração do Departamento de Investigações.



**Augusto Faria**  
 1942 ingressou no Departamento  
 de Investigações.



**Manoel Lameira**  
 1942 ingressou no Departamento  
 de Investigações.

Quando o Conselho de Administração do Departamento de Investigações, deliberou sobre a concessão de uma gratua mensal, mediante deliberação do Conselho de Administração do Departamento de Investigações, foi concedido uma gratua mensal, mediante deliberação do Conselho de Administração do Departamento de Investigações.

Devido ao desempenho de Manoel Lameira, do Departamento de Investigações, foi concedido uma gratua mensal, mediante deliberação do Conselho de Administração do Departamento de Investigações.



**Augusto Gomes Ribeiro**  
 1942 ingressou no Departamento  
 de Investigações.

Devido ao desempenho de Augusto Gomes Ribeiro, do Departamento de Investigações, foi concedido uma gratua mensal, mediante deliberação do Conselho de Administração do Departamento de Investigações.





**José Faria, Presidente do Conselho**  
 Diretor-Geral da Engenharia do Estado  
 Presidente da Junta Local  
 Diretor-Geral do Trabalho, Engenharia  
 Presidente do Conselho do Centro Científico

**Mãe e Criança**

do Estado

**Messias Feres, Diretor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Enrique Meryca, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Augusto de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Walter de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Walter de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Francisco de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Fabricantes**

do Estado

**Serviço de Saúde e de Habitação**

**José de Almeida Faria, Diretor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Engenharia**

**José de Almeida Faria, Diretor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Enrique Meryca, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Augusto de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Walter de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Walter de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Francisco de Almeida, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**José de Almeida Faria, Diretor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Enrique Meryca, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho

**MATERIAL E TRAZIDA**

**Messias Feres, Diretor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho

**Enrique Meryca, Assessor-Geral do Serviço de Saúde**  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho  
 Diretor-Geral do Trabalho



**José de Almeida Faria**  
 Diretor-Geral

**Messias Feres**  
 Diretor-Geral

**Enrique Meryca**  
 Assessor-Geral

**José de Almeida**  
 Assessor-Geral

